

COMBATE

Tangará da Serra fará combate efetivo ao mosquito da dengue

>> **Rosi Oliveira**
Redação DS

Nos últimos dias, os meios de comunicação em massa tem divulgado a proliferação assustadora do mosquito Aedes Aegypt e as várias doenças a ele associadas, tais como, dengue, chinkunguya e zica vírus, sendo que esta última, tem deixado o Brasil em alerta e desespero, uma vez que a mesma causa efeitos mais traumáticos, como o nascimento de bebês que podem ter microcefalia (diminuição do tamanho da cérebro). O governo federal, após tantas notícias desses casos, determinou

que os municípios deverão realizar combate efetivo ao mosquito. Sendo assim, visando mobilização e combate ao Aedes Aegypt, através do Decreto Nº 442, de 23 de dezembro do corrente ano, foi instituída no município a Sala Municipal de Coordenação e Controle, que funcionará na Secretaria Municipal de Saúde, na prefeitura. O objetivo da Sala é gerenciar e monitorar a intensificação das ações de mobilização para enfrentamento da dengue, do vírus chinkunguya e do zica vírus. Segundo o Coordenador da Vigilância Ambiental, Lucas Leal, o movimento será pon-

tuado por etapas. “Estamos hoje lançando o plano desenvolvido pelo governo federal de enfrentamento ao mosquito, que trabalhará com vários segmentos que contribuirão com serviços no combate. Temos engajados nesse trabalho o Sistema Único de Saúde e a Defesa Civil Nacional, que fizeram a solicitação do enfrentamento baseados nos diversos casos de microcefalia ocorridos no país”, disse, ao lembrar que a partir da próxima semana os moradores contarão com visitas constantes de profissionais que farão os trabalhos informativos e as notificações.



Os moradores contarão com visitas de profissionais que farão os trabalhos informativos e as notificações

RESÍDUOS SÓLIDOS



Secretária Ana Luiza Peterlini

Sema e Setas buscam parceria com cinco maiores municípios

>> **Rose Domingues**
Sema-MT

As secretarias de Estado de Meio Ambiente (Sema) e Trabalho e Assistência Social (Setas) buscam parceria com cinco municípios para desenvolver o projeto MT Pró Catador, que é executado pela Sema por meio de um convênio com a Secretaria Nacional de Economia Solidária, órgão do Ministério do Trabalho e Emprego. Além de readequar os espaços que hoje servem como ‘lixões’, a proposta é promover a inclusão social de famílias de catadores. Conforme a secretária Ana Luiza Peterlini, esta é a primeira de muitas parcerias que serão propostas conjuntamente entre Sema e Setas e que têm o objetivo de cumprir a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei

nº 12.305, de 2010, e regulamentada pelo Decreto nº 7.404, também do mesmo ano. “Nós estamos cientes de que os problemas só vão ser resolvidos a partir de um trabalho conjunto entre Estado e municípios, uma das maiores preocupações é tirar da marginalidade as pessoas que trabalham no lixo”. Ana Luiza esteve reunida com o secretário da Setas, Valdney de Arruda, para tratar dos últimos detalhes e assinar o ofício que foi encaminhado à prefeita de Várzea Grande, Lucimar Sacre de Campos, com a proposta de desenvolver algumas metas comuns. Também estão na lista prioritária para parcerias os municípios de Rondonópolis, Sinop, Cáceres e Cuiabá, que são locais onde há um grande número de lixões a céu aberto que serão desativados para a implantação de aterros sanitários.

REINTRODUÇÃO

Ibama realiza soltura monitorada de 130 animais silvestres



Todas as aves receberam anilhas e marcação com tinta atóxica, para facilitar os trabalhos de monitoramento pós-soltura

>> **Nicélio Silva**
Ascom / Ibama/MT

Entre os dias 20 de novembro e 14 de dezembro, a Superintendência do IBAMA em Mato Grosso recebeu 130 animais silvestres, para reintrodução em três áreas cadastradas no Projeto Áreas de Soltura de Animais Silvestres (ASAS) no estado. Eles são provenientes do Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS/Ibama/CE) de Fortaleza e do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres do Parque Ecológico do Tietê (Cras/Pet/SP) de São Paulo. Do CETAS-Fortaleza vieram 59 papagaios-

verdadeiros (Amazona aestiva), 9 papagaios-do-mangue (Amazona amazonica), 4 araras-canindés (Ara ararauna), 2 araras-vermelhas (Ara chloropterus), 3 tucanos-toco (Ramphastos toco), 1 tucano-de-bico-preto (Ramphastos vitellinus), 4 periquitos-rei (Eupsittula aurea), 1 caturrita (Myiopsitta monachus), 1 maitaca-verde (Pionus maximiliani) e 1 aratinga-de-testa-azul (Thectocercus acuticaudatus). Do PET-SP vieram 45 animais, sendo 28 papagaios-verdadeiros, 6 papagaios-do-mangue, 6 araras-canindés e 5 iguanas (Iguana iguana). As 85 aves que vieram de Fortaleza, distante 3.406 km de Cuiabá,

contaram com apoio da TAM Cargo, que as transportou gratuitamente. Os animais foram distribuídos nas seguintes áreas, de acordo com a ocorrência natural das espécies: Refúgio Ecológico Sesc Serra Azul (RESSA), em Rosário Oeste; Pousada Arara Eco Lodge, próximo da Estrada Parque Transpantaneira, no município de Poconé e em Tangará da Serra, na Fazenda São Marcelo, onde se localiza a Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale do Sepotuba. Todas as aves receberam anilhas e marcação com tinta atóxica, para facilitar os trabalhos de monitoramento pós-soltura.

O analista ambiental e médico veterinário César Soares, responsável pelo Núcleo de Fauna do Ibama/MT, destaca o êxito do projeto ASAS (Áreas de Solturas de Animais Silvestres) em Mato Grosso, “os funcionários do RESSA registraram, recentemente, o nascimento de dois filhotes, fruto do pareamento de duas araras que foram soltas naquela área”. Soares complementa informando que “uma semana após a soltura do tucano-de-bico-preto houve o pareamento com outro nativo. Dessa forma, longe das gaiolas, as aves voltam para a natureza e vão cumprindo seu papel ecológico”.